

Designação do projeto: ProtecEstenfilio (GO)

Código do projeto: PDR2020-101-030869



Objetivo principal: ESTUDAR A EVOLUÇÃO DA ESTENFILOSE NA CULTURA DA PEREIRA 'ROCHA' E APLICAR UM CONJUNTO DE PRÁTICAS QUE PERMITAM MINIMIZAR O IMPACTO DA DOENÇA, COM BASE NA UTILIZAÇÃO OTIMIZADA DOS RECURSOS (ÁGUA, FERTILIZAÇÃO, AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO E FUNGICIDAS).

Região de Intervenção: NUTS2

Entidade beneficiária: Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

Proponente: Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN);

Outros parceiros: Frutoeste - Cooperativa Agrícola de Hortofruticultores do Oeste-CRL; Associação dos Produtores Agrícolas da Sobrena (APAS); Centro de Produção e Comercialização Hortofrutícola Lda. (CPF); FRUTUS - Estação Fruteira do Montejunto CRL; Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval CRL; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Universidade de Évora; Cooperativa Agrícola do Bombarral CRL (CAB).

Data de início: 01-01-2017

Data de conclusão: 01-12-2021

Custo total elegível: 79465,47 € (ISA/ULisboa)

Apoio financeiro da União Europeia: FEADER – 79465,47 € € (ISA/ULisboa)

Site do projeto: [HTTPS://PROTECESTENFILIO.WEBNODE.PT](https://protecestenfilio.webnode.pt)

OBJETIVOS:

a) Avaliação do status quo do pomar e a incidência de estenfiliose: avaliação das práticas culturais efetuadas pelos diferentes produtores nos últimos 5 anos, com recurso a inquéritos, a avaliação da flora existente nos pomares e o acompanhamento dos pomares durante o período de execução do projeto contribuirá para se estabelecerem possíveis relações entre as práticas culturais e a incidência da doença.

b) Otimização dos meios de luta química:

realização de ensaios de eficácia biológica de fungicidas e biofungicidas in vitro e/ou in vivo utilizando uma seleção caracterizada de isolados patogénicos com diferentes virulências e seleção dos mais eficazes.

instalação de ensaios de campo com os fungicidas e biofungicidas que demonstraram maior eficácia e avaliação de diferentes épocas de aplicação.

c) Otimização de meios de luta cultural:

Procurar-se-á analisar a eficiência de diferentes práticas fitotécnicas na redução da manutenção e viabilidade do inóculo no pomar, nomeadamente desenvolver um equipamento agrícola para a remoção dos frutos e folhas infetados do pomar.

Equipa ISA: Cecilia Rego, Mariana Mota, Cristina Oliveira e Bolseira de investigação